

## OFICINA DE COMPOSTEIRA DOMÉSTICA COM MATERIAIS DE FÁCIL ACESSO

Giovanna Campos Camolezi<sup>1</sup>

Pedro Francisco Bonilla Arruda<sup>2</sup>

Marisa Cristina Lários Vieira<sup>3</sup>

Caroline Badias Leque<sup>4</sup>

**Eixo temático:** Educação Ambiental.

**Forma de apresentação:** Resultado de pesquisa.

### Resumo

O desperdício de alimentos pelo mundo é um dos grandes problemas enfrentados atualmente, além disso, esses alimentos são simplesmente jogados fora, sem nenhum tipo de reaproveitamento. Nesse sentido, a compostagem é viável por ser uma das soluções para a reutilização dos resíduos orgânicos, trazendo reflexos positivos nos meios sociais, econômicos e ambientais. Desse modo, este trabalho teve como objetivo sensibilizar os alunos do ensino médio do campus Cuiabá Bela-Vista sobre processo de compostagem. Os alunos se mostraram interessados e sensibilizados diante a realização da oficina.

**Palavras Chave:** Educação Ambiental; Compostagem; Resíduos Orgânicos.

### INTRODUÇÃO

Um grande problema enfrentado nos dias de hoje é o desperdício de alimentos no mundo inteiro, de acordo com o relatório *Os rastros do desperdício de alimentos: impactos sobre os recursos naturais*, elaborado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, o mundo desperdiça, anualmente, cerca de 1,3 bilhão de toneladas de alimentos. No Brasil cada brasileiro desperdiça 0,96 kg de comida por dia ocasionando 183 mil toneladas diárias em todo o país. Desse modo, o manejo dos resíduos sólidos, que compreende a coleta, a limpeza pública e a destinação final desses resíduos, exerce um forte impacto no orçamento das administrações municipais (IBGE, 2010).

Uma maneira de diminuir o desperdício destes alimentos é o processo de compostagem, que recicla os resíduos orgânicos, que podem ser classificados como materiais provenientes de origem viva. Exemplos são as frutas, hortaliças, sementes e restos de carne.

O sistema de compostagem consiste na reciclagem de matéria orgânica sólida ou líquida através da decomposição bacteriana, ação de fungos, minhocas, e outros. O produto desse processo resulta em um composto com alto teor de nutrientes e minerais úteis para as plantas,

<sup>1</sup> Aluno do IFMT – Campus Cuiabá Bela-Vista, giovannacamolezi@gmail.com.

<sup>2</sup> Aluno do IFMT – Campus Cuiabá Bela-Vista, pedrof.bonilla@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professora no IFMT – Campus Cuiabá Bela-Vista, marisa.vieira@blv.ifmt.edu.br.

<sup>4</sup> Aluno do IFMT – Campus Cuiabá Bela-Vista, badiascaroline@gmail.com.

além de não causar danos ao meio ambiente ou às pessoas que ingerirem alimentos produzidos com uso deste fertilizante. A compostagem também diminui o impacto causado pela geração de chorume (poluente líquido) e metano (um dos principais gases do efeito estufa e que causa danos à camada de ozônio) nos aterros sanitários e lixões, que ocorre quando os resíduos orgânicos não são tratados ou dispostos adequadamente, ocasionando grandes impactos ambientais (DA ROCHA et al., 2008).

O processo de compostagem, porém, não é conhecido pela maioria da população, mas ela pode ser implantada dentro de casa, sendo simples e de fácil manuseio. Uma forma de levar esse conhecimento à população é a realização de oficinas com esse tema, pois é um caminho viável para a conscientização sobre o desperdício de alimentos e seus impactos.

Deste modo, viabilizou-se este trabalho para se criar sistemas de compostagem caseiros, de fácil manuseamento, para que as pessoas que o manusearem aprendam sobre a importância da reciclagem de compostos orgânicos e seus benefícios econômicos, sociais e ambientais, levando para fora do campus o conhecimento adquirido, praticando e semeando atos de sustentabilidade.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT Campus Cuiabá Bela Vista. Participaram deste trabalho 13 alunos dos cursos de Química e Meio Ambiente. Esse trabalho foi desenvolvido e aplicado pelos discentes do 3º semestre de Meio Ambiente e do 1º semestre Gestão Ambiental para obtenção de nota na disciplina de Educação Ambiental. A realização da oficina deu-se por etapas. Na etapa 1, o tema foi introduzido aos participantes, começando pela explicação teórica do processo, passando pela importância ambiental e social, além do uso econômico, aplicação de questionário para avaliar o conhecimento ambiental pré-existente, até chegar ao passo-a-passo da aplicação e manutenção da composteira. Na etapa 2 iniciou-se o processo de construção de composteiras caseiras que ocupam pouco espaço e podem ser confeccionadas com materiais de fácil obtenção. Para a elaboração das composteiras, utilizaram-se pares de potes de sorvete; velas; fósforos; chaves-Philips; estiletes e tesouras. A etapa 2 foi separada em sub-etapas. Na etapa 2.1 cortou-se a tampa de um dos potes com os estiletes e tesouras. Na etapa 2.2 furou-se o fundo e as laterais superiores do outro pote com as chaves-estrela aquecidas com as velas. Os furos no fundo servem para que o chorume produzido escorra para o pote inferior, a tampa do pote inferior é cortada para possibilitar isso e os furos superiores servem para troca gasosa. Depois da demonstração, os participantes foram divididos em grupos e auxiliados na confecção de suas próprias composteiras.

Após três semanas foi aplicado um questionário aos participantes para analisar se eles realmente foram sensibilizados, se antes da oficina já tinham algum conhecimento sobre a compostagem e se ainda mantêm o conhecimento demonstrado na oficina.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na etapa 1 da oficina os participantes demonstraram compreender a importância da compostagem para os meios econômicos, sociais e ambientais. Três semanas após aplicou-se um questionário para ver o nível de conhecimento dos participantes antes e depois de participarem da oficina. Chegou-se ao resultado que antes da oficina 61,52% dos participantes

já sabiam do que se tratava a compostagem, porém 61,52% não sabiam a importância que sua prática tinha ao meio ambiente, após a oficina 100% dos alunos alegaram saber a sua importância, sendo que todos concordaram que os materiais utilizados são considerados baratos ou viáveis. Dos participantes 61,52% têm a intenção de compartilhar o conhecimento adquirido na oficina e 38,45% alegaram que talvez compartilhassem as informações adquiridas. Sobre a prática de compostagem fora do campus, 41,65% dos participantes aplicaram a composteira doméstica e os que não aplicaram alegaram falta de tempo, mas dizem compreender a importância de se praticar a compostagem. Todos os participantes consideraram esse tipo de oficina importante para conscientizar as pessoas, e que essa ação é necessária para a melhor conservação do meio ambiente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tanto desperdício de resíduos orgânicos, cuja maior parte não sofre a destinação correta, a implantação da compostagem se mostra viável, principalmente em ambientes educacionais onde os alunos com o incentivo, praticam e compartilham o conhecimento, tornando-os possíveis semeadores de práticas sustentáveis. A resposta que recebemos dos alunos mostra que trabalhos desse cunho são importantes e efetivos, causando mudança na visão que os alunos têm da compostagem, fazendo-os entender a importância de evitar os impactos ambientais, sociais e econômicos causados pela má destinação dos resíduos orgânicos, formando pessoas mais críticas e conscientes.

## REFERÊNCIAS

DA ROCHA, Clarice Oliveira et al. Utilização da compostagem no tratamento de resíduos sólidos e seus benefícios para o meio ambiente. **Revista Brasileira de Gestão Ambiental**, v. 2, n. 1, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Pesquisa nacional de saneamento básico – 2008**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 219 p

PEIXOTO, M.; PINTO, H. S. Desperdício de Alimentos: questões socioambientais, econômicas e regulatórias. Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisas/CONLEG/ Senado, fevereiro/2016 (**Boletim Legislativo nº 41, de 2016**). Disponível em: [www.senado.leg.br/estudos](http://www.senado.leg.br/estudos). Acesso em 06 de maio de 2016.